

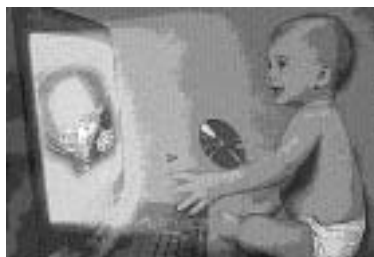
Qual o preço do abacaxi?



“Havia um comerciante interessado em comprar um abacaxi. Para isto ele recrutou três homens:

- _ o primeiro foi rapidamente a loja e retornou informando que a loja ainda estava fechada;
- _ o segundo foi mais rapidamente retornando com o valor exato do abacaxi;
- _ o terceiro, bem, fez uma pesquisa de preço entre as lojas mais próximas e retornou, não só com a melhor oferta, mas também com as melhores condições de pagamento.”

(Autor desconhecido)



Estamos findando mais um ano desta coluna, ano repleto de novidades tecnológicas, novidades em relação a projetos Institucionais e Governamentais no que tange a telemedicina. De certa forma estamos, de fato, experimentando a nova era: integrada, conectada, monitorizada todo o tempo. Verificamos que estamos ultrapassando quase todas as barreiras tecnológicas que havíamos imaginado no século passado.

No início deste ano, abrimos esta coluna falando sobre a nanotecnologia e agora já falamos e interagimos com o diagnóstico por imagem molecular. Nesta sociedade tecnológica e tecnocrata o ser passa a ter um aspecto inusitado. Não cabe a ele mais ser o “dono” do saber, ou dedicar-se exclusivamente ao saber como a principal forma de interagir. Isto é, não é mais suficiente ser “brilhante”. É necessária a percepção do em torno, a percepção das necessidades do próximo, a inclusão humana na sociedade.

Por isso, meu caro leitor, não é mais suficiente saber só o preço do abacaxi, mas sim, estar atento que as coisas que hoje parecem meros desejos serão exatamente as necessidades de amanhã. E uma das chaves para este processo é a rapidez em aproveitar todos os novos instrumentos de colaboração a fim de chegar mais longe, mais depressa, mais ampla e mais profundamente. É o que acontece quando se substitui um mundo vertical, de comando e controle, por outro mais horizontal, de interconexão e colaboração. O mundo não está mais nivelado com relação à homogeneidade do tratamento dispensado à propriedade intelectual, o mundo está sim, necessitando o recrudescimento do ser humano.

Desejo a todos os colegas um Feliz Natal e um 2008 com intensas renovações: saúde, paz e amor no coração!

Dra. Alexandra Monteiro é coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR

